

CAMPANHA SALARIAL



Mamografia gratuita no Ambulatório do Sindicato. Pág. 5

Todos na Campanha Salarial

Já estamos em Campanha Salarial. Nossa data base é em setembro, mas diante dos bons ventos que sopram em favor da economia brasileira e os excelentes lucros obtidos pelo comércio (o setor de supermercado fala em mais de 8% real, já descontada a inflação), na assembleia realizada no sindicato, o encaminhamento foi para que a Campanha iniciasse já.

Este ano queremos envolver, na mesa de negociação, o maior número possível de trabalhadores, por essa razão convidamos todos os comerciários a fazerem parte da Comissão da Campanha Salarial, basta se inscrever através do site e participar das reuniões. Nos últimos cinco anos conseguimos aumento real de salário e esse ano não será diferente, mas necessitamos ir além nas conquistas, por essa razão a participação dos companheiros na Campanha é fundamental.

A boa notícia é que já inauguramos o setor de mamografia no nosso Ambulatório e do dia 14 a 30 de junho os exames serão gratuitos para todas as comerciárias sócias com idade acima de 40 anos e que o Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT) foi inaugurado oficialmente por Dom Cláudio Hummes, em nossa Sede no Vale do Anhangabaú e está atendendo o comerciário oferecendo qualificação e vagas nos mais diversos setores do comércio.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato



http://blogdopatah.blogspot.com

Ambulatório do Sindicato inaugura setor de imagem com equipamentos de última geração



Antonio Carlos Duarte, Rubens Romano e Ricardo Patah

Na presença de diversos comerciários, dirigentes sindicais, funcionários e conselheiros japoneses da UNI (Rede Internacional de Sindicatos), o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah, inaugurou, no dia 30 de abril, o 5º andar do Ambulatório Sylvio de Vasconcelos. O andar foi totalmente reformado e atenderá o setor de imagem com exames de Mamografia, Densitometria Óssea, Raio X e Ultrassonografia.

“O Sindicato assume este papel no âmbito da saúde para dar uma atenção maior aos nossos comerciários e seus familiares, que muitas vezes não têm condições básicas de saúde. Graças a esses equipamentos que contam com inovadoras tecnologias e profissionais de alto nível, muitos tratamentos alcançam sucesso devido ao diagnóstico precoce”, explica Patah.



Representantes da Rede Internacional de Sindicatos (UNI) prestigiam o novo Setor de Imagem do Ambulatório Médico, ao lado de dirigentes paulistanos

Há um ano entrou em vigor a Lei que garante a mulheres com mais de 40 anos o direito de fazer de graça a mamografia anualmente. Mesmo assim, hoje apenas 27% das prefeituras do Brasil têm equipamentos de diagnósticos, devido, o alto custo da compra dos aparelhos e a manutenção, segundo Antonio Duarte, diretor financeiro do Sindicato.

“É um investimento muito alto, que poucos sindicatos e prefeituras fazem. Sabemos que nossa classe trabalha muito e nem todos têm o retorno financeiro que merecem. Os valores cobrados pelos exames serão muito inferiores ao mercado”, afirma.

Para a comerciária Martha Leni Fabretti, a compra desses equipa-

mentos vai beneficiar muita gente. “Vai melhorar principalmente para aquelas pessoas que não têm assistência médica, que pagam caro pelos exames ou aguardam meses para conseguir uma vaga na rede pública de saúde. Fico feliz em ser sócia de um Sindicato que tem consciência da importância da saúde do seu trabalhador”, destacou.

O Ambulatório Médico/Odontológico atende em média 14.500 pessoas ao mês nos procedimentos médicos, odontológicos e laboratoriais. Para o setor de imagem serão disponibilizados, a princípio, 60 atendimentos semanais distribuídos em meio período três vezes por semana. Para marcar exames ligar para:

2142-3350

FALE COM A GENTE!

Faça sugestões, critique, comente. Escreva para: imprensa@comerciarior.org.br

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).
Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
 Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: André Merli e Michelle Carvalho - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate
 Fotos: Fabio Mendes e Jaécio Santana. Maio de 2010 - Ano VI - nº 83. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

SEDE: Rua Formosa, 409 - CEP 01049-000 - São Paulo/SP - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarior.org.br - sindicato@comerciarior.org.br
 SUBSEDES: **Pinheiros:** Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
 Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
 Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colação, 162 - Tel.: 3466-9600
 Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
 Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Comerciário garante aposentadoria com apoio do Sindicato

Foram longos os 5 anos, 2 meses e 20 dias para o comerciário, Heribelto Machado de Lima. O vendedor procurou o Sindicato em fevereiro de 2005 para dar entrada no pedido de aposentadoria. Na época Heribelto tinha 29 anos comprovados em carteira profissional e outros 7 do período em que o comerciário trabalhou na lavoura no interior do Paraná.

Mesmo com toda documentação e testemunhas, o INSS alegava que não eram provas suficientes. Durante todos esses anos o processo teve vários trâmites, inclusive passando por outros Estados.

No início de abril deste ano o pedido foi aceito. Segundo o departamento de Previdência Social do Sindicato, foi o caso que mais se estendeu para ser concedido. “O processo parou com a burocracia do INSS e a precariedade de servidores na época. Acompanhá-vamos semanalmente, fomos persistentes e tivemos que provar por meio da instrução normativa do próprio INSS que o depoimento das testemunhas comprovavam os dois anos que não tinham docu-

mentação”, afirma Neildo Francisco de Assis, diretor do departamento.

Com a demora, Heribelto não esperava mais receber os atrasados, o vendedor só queria garantir a aposentadoria no final do mês, para deixar de trabalhar. “Confiei no trabalho do Sindicato e em seus funcionários, recebi minha primeira aposentadoria este mês, continuo trabalhando até que o valor total seja depositado na minha conta”, explica.

Quanto ao que vai fazer de agora em diante, o aposentado de 60 anos se anima em dizer “Vou voltar para minha cidade natal, comprar um sítio e montá-lo como eu sempre sonhei. Terei mais tempo para a família”, conclui.

O departamento de Previdência Social do Sindicato recebe aproximadamente 25 pedidos de aposentadoria por mês. Os processos demoram no máximo um mês para serem analisados e concedidos pelo INSS, exceto para o segurado que perdeu sua carteira ou possui rasuras nesse documento no período anterior a 1976.



O comerciário Heribelto consegue receber a aposentadoria

Justiça obriga empresa a pagar multa do Artigo 477

Os advogados do Sindicato foram à Justiça para defender os direitos da comerciária M.L.O., que foi demitida da empresa S.C.L.I.C. Ltda., sem justa causa. As verbas rescisórias não foram pagas à trabalhadora no dia seguinte à dispensa. Assim, o Sindicato pediu a aplicação de multa

do Artigo 477 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que rendeu um salário a mais para a trabalhadora. O juiz do trabalho decidiu condenar a empresa à multa, pois as verbas foram pagas em parcelas. Os advogados da entidade continuam acompanhando o caso.

Justiça garante direito de comerciário receber verbas rescisórias de ex-patrão

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo reconheceu o vínculo empregatício do comerciário M.F.A., defendido pelos advogados do Sindicato, com a empresa V.P.A. Ltda. Assim, o juiz decidiu que a empresa deve pagar ao comerciário as verbas rescisórias devidas com a de-

missão sem motivo. Ele tem direito aos valores do 13º salário, indenização do aviso prévio, férias proporcionais ao período trabalhado, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (mais multa de 40%), DSR (Descanso Semanal Remunerado), entre outras verbas.



PARA FALAR COM O DEPARTAMENTO JURÍDICO,
 COMPAREÇA À SEDE OU SUBSEDES OU
LIGUE PARA: 2111-1805

Aposentados aproveitam temporada na Colônia de Férias



Aposentados dançam e participam de concurso no Baile da Colônia de Férias

A Colônia de Férias do Sindicato na Praia Grande promoveu de 9 a 18 de abril a 1ª Temporada dos Aposentados de 2010. Nestes 10 dias, 180 aposentados da categoria comerciária e seus familiares participaram das atividades especiais da Colônia.

Os dias foram animados pelo tradicional torneio 'Temporada Amigos' com disputas nas modalidades de bocha feminino e masculino, bilhar e tranca.

Todas as manhãs os aposentados aproveitavam os belos dias de outono para fazerem caminhadas na orla, tomar banho de mar e passear pela cidade. Já à tarde o compromisso era garantido com atividades na Colônia.

Quem não participou das modalidades do torneio distraiu-se com as partidas de carreado e dominó. Para os não amantes de jogos, bater papo foi mais uma opção. "O mais importante dessa Temporada é rever pessoas queridas e reencontrar grandes amigos", afirma Alcides de Diniz Garcia, comerciário aposentado e colaborador na organização dos eventos ligados aos aposentados.

As noites na Colônia também foram marcadas por muita música. Para não quebrar o protocolo de que em encontro, que é encontro, não pode faltar o violão, a noite minguante do dia 12 transformou-se em um festival de músicas brasileiras à beira da piscina.

A entrega dos troféus aos vencedores e o baile de encerramento do final da Temporada aconteceram na noite de sexta-feira, 16, com música ao vivo e o Concurso de Dança. "É a primeira vez que fazemos um Concurso, foram 14 inscritos e premiamos quatro duplas. Deu certo, estamos trabalhando e as mudanças acontecem aos poucos. É uma categoria que merece respeito por tudo que representou para o Sindicato nestes anos, esperamos melhorar cada vez mais", explica Natanael Silva, administrador da Colônia.

E para não deixar que a animação e o clima de reencontro acabem entre os hóspedes o Sindicato já está com o cronograma da 2ª Temporada.

Confira:
Inscrições: A partir de 01/10/2010 até preencherem os apartamentos disponíveis.
Período: As hospedagens são de 23/11/2010 a 02/12/2010
Período máximo: 10 dias
Período mínimo: 5 dias

Entre em contato com a Central de Atendimento do Sindicato pelo telefone 2121-5949, fale com a Arlete, atualize seus dados e saiba mais sobre a 2ª Temporada dos Aposentados na Colônia de Férias.

Participe! Afinal vocês estão na melhor idade.

'Trilha dos Comerciários'

O evento reuniu cerca de 58 pessoas entre 11 e 70 anos, no dia 17 de abril, na Vila 'Inglesa' de Paranapiacaba, região de Santo André.

Acompanhados por monitores ambientais do local, até chegaram no 'Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba', local onde se iniciou a 'Trilha da Pontinha', os comerciários puderam admirar na Vila a arquitetura das casas feitas de madeira no século XIX e conhecer a primeira estação ferroviária do Estado de São Paulo.

A trilha foi rodeada de belas árvores, bromélias, manacás, entre outras plantas nativas da região. Nos pontos de parada, os comerciários conheceram um dos reservatórios de abastecimento da Vila. Alguns, impulsionados pelo calor, se refrescaram nas águas frias da cachoeira.

A caminhada continuou até o retorno à cidade. No fim do passeio, os participantes conheceram a tradicional feira com objetos e alimentos típicos da Vila e



alguns prestigiaram um belo show com ritmistas.

Para o comerciário aposentado Daniel Moraes, 64 anos, foi uma experiência que ele quer dar continuidade. "É a primeira vez que participo, não tenho hábito de praticar esporte, mas trilhas como essa são necessárias. Gostei e pretendo continuar fazendo parte do grupo", observa.

A trilha foi a forma do comerciário Flavio Candido reunir a família e fazer um passeio diferente com o filho Ugo da Silva, 11 anos. "Trouxe a esposa e meu filho, foi um dia muito proveitoso e divertido", explica.

Comerciários garantem boa participação na 16ª Maratona Internacional de São Paulo



Santos (à esquerda), Valdo (equipe técnica) e Oliveira representam a categoria

Os atletas do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Alberto de Oliveira e Antonio Bartolomeu Cavalcante dos Santos, marcaram presença no domingo, 2 de maio, na 16ª Maratona Internacional de São Paulo, que teve largada na Ponte Estaiada e chegada no Obelisco do Ibirapuera.

Os comerciários participaram da modalidade corrida 25 km, concluindo o percurso com bons resultados. Alberto, de 24 anos, fechou a corrida com o tempo de 1h43min:59, já Santos, mesmo reclamando de dores na virilha, finalizou sua participação com 2h09min:07.

As inscrições na corrida foram uma cortesia da Academia Corpo Ativo, que tem parceria com o Sindicato dos Comerciários. "Presenteei dois atletas que tem bom condicionamento físico por estarem se destacando em corridas. Esta prova exige treinos focados no aumento de resistência", explica Cleder Koide, técnico de corrida e preparador físico dos atletas do Sindicato.

Ambulatório do Sindicato realiza exames gratuitos de mamografia



Com equipamentos de última geração o Sindicato dos Comerciários lança a Campanha para Prevenção do Câncer de Mama. As sócias comerciárias com idade acima de 40 anos ou com histórico familiar da doença podem fazer o exame de mamografia gratuitamente durante o período de 14 a 30 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no 5º

andar, no setor de Imagem do Ambulatório da entidade (Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Vila Clementino). Serão reservadas 40 vagas por dia com o objetivo de diminuir a incidência do câncer por meio da prevenção.

O Sindicato está investindo cada vez mais na prevenção de doenças. No caso do exame de mamografia há a possibilidade de detectar o câncer, tendo assim maior chance de cura. As mulheres que tiverem mamografias anteriores devem trazer para facilitar a interpretação do médico mastologista.

OS EXAMES SERÃO AGENDADOS.
LIGAR PARA O TEL.: 2142-3350
E MARCAR O SEU HORÁRIO.

Comerciários do Bom Retiro participam de churrasco no Clube em Cotia



O tempo colaborou e o domingo do dia 16 de maio foi marcado por uma bela confraternização entre comerciários do Bom Retiro e dirigentes do Sindicato. O tradicional churrasco promovido pela entidade reuniu cerca de 700 pessoas que aproveitaram o dia com a família. Além de curtirem o espaço do Clube com piscina e quadras poliesportivas, divertiram-se ao som

de atrações artísticas, concurso de dança e karaokê.

Embora o dia tenha sido de muita descontração, Ricardo Patah, presidente do Sindicato, pediu para que os convidados fizessem festa, mas que refletissem. Convidou os trabalhadores e cobrou comprometimento dos comerciários. "Nós estamos iniciando a Campanha Salarial 2010/2011 e o comerciário pode participar das negociações na Comissão que será formada", explicou o sindicalista.

Para a comerciária Iraci Cossi, sócia do Sindicato há 36 anos, muitos comerciários não conhecem os benefícios do Sindicato, principalmente os mais novos. "A contribuição é baixa comparando com tudo que podemos usufruir além da representatividade que a entidade nos proporciona", afirma Iraci.

E, em clima de alegria e reflexão, a tarde do domingo prosseguiu com as atrações artísticas e sorteios de brindes. "É importante que os comerciários participem, procurem e se informem sobre seus direitos. A Diretoria é um instrumento dos trabalhadores e com a participação da categoria seremos mais fortes", explica o organizador do evento, Antonio Evanildo Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato.

"Nestes 8 anos de Sindicato, sempre que preciso de algo eu encontro, sou uma sócia participativa. Estou achando ótimo e para prestigiar trouxe minhas filhas", elogia a comerciária Maria José Lima.

Sindicato recebe Dom Cláudio Hummes para inauguração oficial do CEAT



Na cerimônia, descerraram a placa Ricardo Patah, Carlos Lupi, Jorgette Oliveira, cardeal Dom Cláudio Hummes, Gilberto Kassab e o arcebispo Dom Odilo Scherer

e Jorgette Oliveira, presidente do CEAT, além de representantes de empresas e da Arquidiocese de São Paulo.

Desde que surgiu, o CEAT já atendeu mais de um milhão de trabalhadores em 12 unidades. "Se o desemprego persiste, a pessoa é levada ao abismo social. Recebo

este gesto como uma homenagem à Igreja e à equipe que trabalhou e trabalha pelo programa," destacou Dom Cláudio Hummes.

O atendimento ocorre na Rua Formosa, 409, no Vale do Anhangabaú, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (Tel.: 4119-3794).

SINDICATO INICIA CAMPANHA SALARIAL 2010/2011 E CONVOCA TRABALHADORES À LUTA!



Quanto mais comerciários participarem das negociações, mais fácil é conseguir aumento real dos salários e benefícios extras para a categoria

Os bons resultados nas vendas do comércio, com setores como o de supermercado batendo todos os recordes de vendas e lucros, levou o Sindicato a aproveitar esses bons ventos da economia e antecipar as negociações da Campanha Salarial deste ano. Mesmo com nossa data base em setembro vamos dizer aos patrões que trabalhamos muitos para o crescimento das vendas e que agora queremos nossa parte dos grandes lucros que as empresas estão registrando.

Além de levantar a bandeira do reajuste salarial com ganhos acima da inflação, o Sindicato vai defender outras reivindicações na mesa de negociações. Você, comerciário, pode participar da Comissão da Campanha Salarial: basta entrar no site e se inscrever.

Redução da jornada de trabalho, por exemplo, é uma reivindicação da categoria. Escreva para: reivindique@comerciarior.org.br e opine. Os comerciários também podem visitar a Sede ou uma das Subsedes e deixar sugestões para a pauta da Campanha.

O índice do reajuste salarial é discutido levando em consideração o período de setembro do ano anterior ao mês de agosto deste ano. A inflação estimada de

julho/09 a junho/10 (acumulada) é de 5,3%, segundo o índice INPC (medido pelo IBGE).

No fim de 2009, o Sindicato conseguiu reajuste de 7% nos salários, com ganho de 2,45% acima da inflação. Outra conquista foi a melhoria no esquema de atuação aos domingos. As Convenções

Coletivas assinadas nessa época estão disponíveis na página do Sindicato:

www.comerciarior.org.br

ou em cartilhas 'de bolso', que podem ser retiradas na Sede ou Subsedes da entidade.

A Diretoria vai cobrar dos patrões melhorias nos acordos já fir-

mados. Para isso, precisamos da participação de todos os setores nas manifestações e nas assembleias. Fique atento à Campanha Salarial 2010 pelo site do Sindicato:

www.comerciarior.org.br
ou ligue para
2121-5900

AQUI O COMERCIÁRIO TAMBÉM PODE APONTAR AS BANDEIRAS QUE DESEJA VER DEFENDIDAS PELO SINDICATO NA CAMPANHA SALARIAL*:

SEDE:

Rua Formosa, 409 – Centro – Vale do Anhangabaú

SUBSEDES:

Pinheiros: Rua Deputado Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300

Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393

Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 (5º andar) - Tel: 3221-1518

Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 (4º andar e 6º andares) - Tel.: 2131-9900

Santo Amaro: Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700

Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 (4º andar) - Tel.: 2121-9250

São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600

***URNAS MÓVEIS TAMBÉM CIRCULAM PELO COMÉRCIO DA CIDADE PARA COLETAR REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES.**

Assessor do Sindicato encabeçou greve de Osasco aos 21 anos, durante a repressão política

José Ibrahin, 64 anos, colabora com a luta dos comerciários diariamente. Entre 1967 e 1968, presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região, foi preso e torturado pelo regime militar. Teve de se exilar em 1969 e voltou para continuar a luta pelos trabalhadores brasileiros. Na luta, antecipou a mobilização que seria feita no fim dos anos 70 pelo hoje presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Em entrevista ao jornal Voz Comerciária, o militante falou da história pessoal e de que como os comerciários podem alcançar mais vitórias.

Jornal Voz - O que pode fazer o comerciário para levar à vitória as bandeiras da categoria?

Ibrahin - O comerciário deve ter a consciência do que é essa função e o valor que isso tem na sociedade. É uma categoria importante, que cresce muito e vai continuar crescendo,



junto com todo o setor de serviços. É uma categoria estratégica e há muito que avançar. Tem pessoas que trabalham mais de 50h por semana. Nas lutas atuais, como a defesa da redução da jornada, esse quadro é absurdo. O Sindicato levanta essa bandeira, mas é necessária a participação dos trabalhadores. Eles têm tudo a ganhar com isso: mais horas de lazer com a família, mais descanso, mais tempo para cultura etc. Todos têm que entender o sindicato, não só como a sua casa, mas como

a grande ferramenta de luta. Nós conquistamos a liberdade sindical: não tem mais prisão, tortura, risco de morte. Agora, não é voz isolada, é coletiva. O sindicato pode questionar o patrão, ao contrário do empregado, se ficar sozinho.

Jornal Voz - Os comerciários podem ter o mesmo papel dos metalúrgicos nas últimas décadas?

Ibrahin - Na etapa que vivemos, o comércio e serviços se destacam. A hora e a vez, hoje, em todo o mundo, é essa área comercial. Imagine uma grande rede de distribuição de eletroeletrônicos que para de operar? Isso gera uma enorme capacidade de pressão. A importância de uma categoria deve ser vista ao longo da história. Em cada etapa, existem ciclos econômicos. Assim, determinada categoria ganha papel mais relevante que outras. No início, em 1950, eram os ferroviários; em 1960, eram os têxteis; em 1970, com a indústria automobilística, foram os metalúrgi-

cos. Portanto, essa categoria teve uma capacidade de pressão e negociação muito forte.

Jornal Voz - As pessoas são mais individualistas hoje, do que na década de 1960?

Ibrahin - Na minha época, não tinha celular, internet... o mundo é outro. As pessoas devem saber que as novas tecnologias não substituem o contato humano, os valores coletivos. Precisamos colocar as novas tecnologias a serviço do bem de todos, do coletivo.

Jornal Voz - O que esperar do resultado das urnas nas eleições de outubro?

Ibrahin - Depois da ditadura, avançamos muito. As candidaturas postas à Presidência têm história com a nação. Por outro lado, a renovação do Congresso Nacional é mais importante ainda que definir o presidente. Precisamos votar pelos compromissos que tem o candidato e não esquecer quem escolhemos. Os trabalhadores devem priorizar a eleição de deputados e senadores. Pensem agora: dos 513 deputados federais, quantos realmente representam os trabalhadores?



De pé, a partir da esquerda: Luís Travassos, José Dirceu, José Ibrahin, Onofre Pinto, Ricardo Vilas, Maria Augusta, Ricardo Zarattini e Rolando Frati. Agachados: João Leonardo, Agonalto Pacheco, Vladimir Palmeira, Ivens Marchetti e Flávio Tavares.

“O Sindicato é uma grande ferramenta para alcançarmos uma sociedade justa, igualitária e solidária”

Em 1967, o governo militar permitiu eleições nos sindicatos, o que daria a chance de tirar da diretoria os interventores que vieram com o golpe de três anos antes.

Por causa da intervenção, o grupo de Ibrahin tinha dificuldades de frequentar a entidade.

“Tínhamos de construir representatividade para romper essa situação. E era tudo sob as prisões e ameaças dos órgãos de repressão do governo”, descreve Ibrahin. O sindicalista trabalhava na Cobrasma desde os 14 anos e mon-

tou uma comissão de fábrica para facilitar a luta trabalhista. O grupo venceu as eleições.

Com o fim da estabilidade e surgimento do FGTS, aumentou a rotatividade nas indústrias, com perda salarial. A articulação da equipe de Ibrahin começa a dar resultados, também ocorrem algumas paralisações e o sindicato passa a integrar o Movimento Intersindical Antiarrocho Salarial.

Aumentava a insatisfação entre os trabalhadores de Osasco. Em 16 de julho

de 1968, começa a greve, que vai parar a Cobrasma e mais três empresas. À noite, o Exército invade o local de trabalho de Ibrahin e prende 600 empregados, com a desocupação. Na noite seguinte, 500 pessoas ocuparam o sindicato para defender a entidade de uma possível invasão, que ocorreu horas depois. O presidente pensava: “Se não fizer a greve agora, não faremos mais. Pois a ditadura não vai deixar fazer.” Ele estava certo, como mostrou a reação.

“Quando não houve mais diálogo, o caminho foi responder à violência com violência”

A repressão aos sindicatos e outros militantes de esquerda aumentou em 1968, o que levou parte do grupo de José Ibrahin para a os grupos clandestinos, que também faziam ações armadas. “Estávamos sendo asfixiados e precisávamos reagir. Acabou o diálogo para os trabalhadores e também estavam matando os estudantes que contestavam o governo”, descreve o líder de Osasco.

Preso e torturado pelo governo militar, o assessor do Sindicato foi libertado graças a uma troca de prisioneiros. Ele e mais 14 detidos foram trocados pela libertação do embaixador Charles Elbrick. Depois de passar pelo México, Cuba e Chile, ficou na Bélgica por cinco anos, onde atuou como metalúrgico e também presidiu a Casa da América Latina. O órgão recebia refugiados de países com restrições políticas.

Família comerciária participa de 1º de Maio Unificado



A comerciária Priscila Vaz da Silva aproveitou com a família o feriado do dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, para prestigiar o evento organizado pelas centrais UGT, CTB e NCST, na Praça Pascoal Martins, Barra Funda. "Estou achando ótimo. Viemos para ver os shows, que são muito interessantes", explica a vendedora de 27 anos, referindo-se às atrações do concerto sertanejo.

O público presente pôde conferir, além dos diversos shows, o



Lula e líderes das centrais defendem a jornada de 40 horas semanais de trabalho. Acima, à esquerda, Priscila e a família durante a festa

ato político com dirigentes das centrais em defesa da bandeira carro chefe das reivindicações 'A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais'. O ato reuniu autoridades municipais, estaduais e federais, entre elas o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Em discurso, o presidente, Lula

ressaltou a dificuldade do passado em conquistar os direitos trabalhistas. "Hoje vocês trabalham oito horas por dia graças a conquistas do passado. É preciso reduzir para 40 horas para que a gente possa colocar mais pessoas no mercado de trabalho", explica.

E se depender do CEAT (Cen-

tro de Atendimento do Trabalhador), trabalhador qualificado é que não faltará no mercado. Um posto de atendimento foi montado no evento para cadastrar as pessoas interessadas nos diversos cursos oferecidos pela Instituição. Maria Cristina S. L. Carvalho, desempregada há 2 meses, aproveitou e se cadastrou para um dos cursos. "Já procurei outros centros de atendimento ao trabalhador, mas o difícil é encontrar vaga para os cursos, a procura é muito grande", afirma.

Prestação de serviço, entretenimento e conscientização política marcaram o dia do trabalhador. Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários, foi um dia de reflexões ao lembrar os 70 anos de conquistas dos brasileiros e 25 anos de democratização.

"Temos que buscar os direitos do povo trabalhador, fazer com que todos tenham direito a uma boa educação, para que possamos fazer uma inclusão social e de emprego da população. Precisamos reverter o quadro em que apenas 1% da população tenha metade da riqueza do Brasil", afirma Patah.

Secretaria da Diversidade participa da Feira Reatech



Entre 15 e 18 de abril, o Sindicato esteve presente à IX Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), por meio da Secretaria da Diversidade.

A secretaria atua na valorização e defesa das mulheres, pessoas com deficiência, negros e público LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros), além de lutar pela erradicação do trabalho infantil. O Sindicato esteve na tenda da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central sindical à qual é filiado.

Além de atender estudantes interessados no trabalho do Sindicato, os funcionários distribuíram

jornais da entidade, canetas da Secretaria, marcadores de livros (com alfabeto em LIBRAS e em braile) e a cartilha ilustrada Conviva com a diferença.

O Sindicato também contou com a atuação dos agentes do CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador) para estimular as empresas a contratar pessoas com deficiência.

Em 2009, o Sindicato participou das atividades da feira e atuou na sala da ONG Espaço da Cidadania, da qual ainda é parceiro. Para saber mais sobre a Secretaria da Diversidade e ter acesso à programação do órgão, ligue para:

2111-1825 ou 2111-1765

Crescimento do emprego se concentrou nos pequenos comércios

Em 2009, as pequenas empresas sustentaram o crescimento de empregos no comércio da cidade de São Paulo, é o que demonstram os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/MTE). Estes dados indicam o movimento do emprego formal, por meio das admissões e de demissões, o que resulta na geração ou no fechamento de postos de trabalho.

O crescimento do emprego formal no setor se deveu basicamente aos estabelecimentos com até quatro empregados, que abriram 34.697 novos postos, enquanto que empresas com mais empregados fecharam postos.

Naquelas com 1.000 ou mais empregados também abriram novos postos de trabalho, mas em níveis bem menores do que o observado nas empresas com até quatro empregados (3.438).

(Ver Tabela)

Panorama Geral

De forma geral, o setor fechou o ano com mais de 32 mil novos postos de trabalho no município, isto significa dizer que ocorreu mais contratações do que demissões neste período.

Quando se analisa o ano de 2009, dividido por trimestres, observa-se que, entre janeiro e março o setor ainda lidava com as expectativas negativas decorrentes da crise financeira internacional. E conseqüentemente, neste período foram fechados aproximadamente 5 mil postos de trabalho.

Nos trimestres posteriores ao primeiro, a retomada da abertura de vagas de emprego no setor começou a ser percebida. Neste período, foram gerados mais de 37 mil novos postos de trabalho o que possibilitou o resultado positivo no ano. (Ver Gráfico)

Em relação aos ramos de atividade, quase todos tiveram saldo positivo em 2009. Dos ramos que

mais geraram postos de trabalho, destacaram-se o de hipermercados e supermercados (5.549) e o de material de construção (2.919).

Em contrapartida, o comércio varejista de mercadorias em geral (sem predominância de produtos alimentícios) dispensou mais do que contratou (-1.506), seguido pelo comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente (-372).

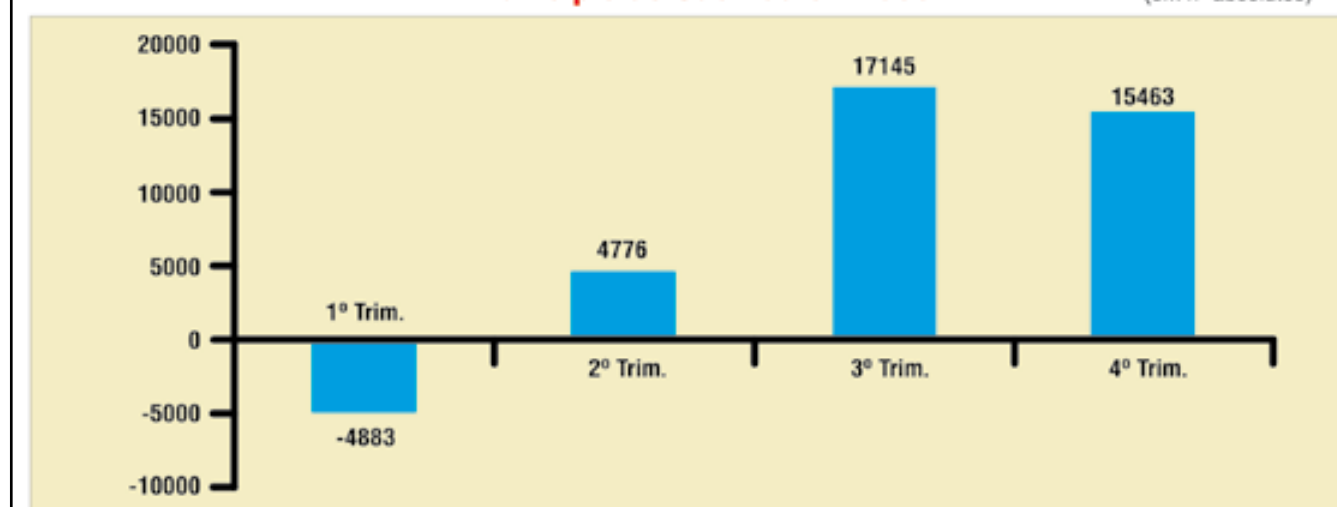
Ressalta-se que, apesar de o comércio ter contratado mais do que demitido, o número de demissões ainda foi muito elevado. Isto faz com que os trabalhadores do setor não consigam ter uma previsibilidade de rendimentos e isto os impossibilita de fazer um planejamento de vida.



- TABELA - Saldo da movimentação de empregados segundo tamanho do estabelecimento - Município de São Paulo - 2009 (em nº absolutos)

TAMANHO DO ESTABELECIMENTO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
TOTAL	371.273	338.772	32.501
Até 4	96.739	62.042	34.697
De 5 a 49	48.388	51.014	-6.173
De 50 a 499	35.400	35.141	613
De 500 a 999	6.590	6.664	-74
1000 ou mais	10.624	7.186	3.438

- GRÁFICO - Saldo de movimentação de empregados no Comércio Município de São Paulo - 2009 (em nº absolutos)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego /Caged - Elaboração: DIEESE

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCÍARIOS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou vários atos nos estabelecimentos comerciais devido a denúncias de trabalhadores. Essa atuação rendeu cobranças às empresas denunciadas e solução de eventuais irregularidades. Abaixo, estão descritos os resumos de algumas ações:

Diante de denúncias recebidas, o Sindicato realizou ato, em 9 de abril, em frente à Mais Atacadista, na Rodovia Fernão Dias.

Quase todos os comerciários da empresa pararam para reclamar dos problemas.

Estas são as irregularidades denunciadas:

Não paga o salário mensal dos empregados, no prazo legal; não paga na íntegra os benefícios previstos em Convenção Coletiva de Trabalho, referente aos domingos (cláusula 40) e feriados (cláusula 41); pratica desvio de função (repositores exercem função de agente de patrimônio); não efetua o pagamento de horas extras; concede a cesta básica somente para alguns empregados; não efetuou o pagamento do valor devido sobre as diferenças salariais de setembro/2008 a maio/2009.

Em 14 de abril, representantes da empresa estiveram na Sede do Sindicato para responder às denúncias. A empresa se comprometeu a solucionar os problemas apontados pelos funcionários. Na reunião marcada no dia 5 de maio, a empresa apresentaria as justificativas documentais e dariam sequência aos diálogos, os representantes não compareceram. Em resposta ao e-mail enviado pela empresa no dia seguinte dizendo que estaria à disposição para novo agendamento.

O Sindicato marcou outra reunião para o mês de maio e a empresa também não compareceu.

Mais Atacadista, depois de pressionado, vai resolver problemas de funcionários



M. Officer não comparece nas reuniões e ignora leis trabalhistas

Várias convocações foram feitas pelo Sindicato à empresa, mas em nenhuma delas houve comparecimento ou justificativa pela ausência. Denúncias feitas por comerciários apontam irregularidades no pagamento de benefícios nos domingos e feriados tra-

balhados. Além disso, há a falta de pagamento das horas extras e da garantia do comissionista puro.

O não posicionamento da empresa diante das denúncias e a falta de diálogo com o Sindicato fizeram com que o departamento Jurídico da entidade encaminhass-

se o caso para a SRT (Superintendência Regional do Trabalho).

Nas últimas duas reuniões agendadas pela SRT a empresa também não compareceu. Desta forma, o Sindicato requereu fiscalização ao órgão competente para investigar as denúncias.

Outros casos e detalhes das ações estão disponíveis na Internet: www.comerciarior.org.br
Faça sua denúncia: Tel.: 2111-1818. E-mail: denuncia@comerciarior.org.br

"O Poder de Servir aos Outros"

No livro *O poder de servir aos outros: comece por onde você está* (Editora Larousse; 144 págs.), Gary Morsch divide as experiências de médico e fundador da Heart to heart (De coração para coração), com a colaboração do jornalista Dean Nelson.



Morsch diz na obra que tirou três conclusões gerais das atividades que participou: 1) Todos têm algo para dar; 2) A maioria das pessoas está disposta a dar quando veem a necessidade e têm a oportunidade; 3) Todos podem fazer algo por alguém agora mesmo.

"Meu pai fazia pequenas coisas para as pessoas. Ele me mostrou que o serviço não está limitado aos grandes atos dramáticos. Nunca o vi salvar alguém de um edifício em chamas, mas o via fazendo pequenas coisas – oferecer carona, dinheiro, comida e tempo para as pessoas – todos os dias", diz o autor na introdução do livro.

A estratégia do livro é contar as experiências de Morsch e não montar um guia de regras de como ajudar os outros. O médico também recorre a vários outros escritores e pensadores para analisar a prática de servir aos outros e a entender por que alguns ainda não a usam.

O autor tem experiências em países como Índia, Afeganistão, Tanzânia e Estados Unidos, onde fica a entidade Heart to heart. "Quem diria que o estilo de vida de serviço do meu pai cresceria na forma de uma agência internacional que dá às pessoas a chance de viver como ele viveu, só que em escala global?", diz Morsch, sobre as influências que teve antes de iniciar o trabalho voluntário.

Este livro pode ser locado gratuitamente na biblioteca do Sindicato (Sede): 2121-5969

Cinema

"Em Teu Nome"



No início dos anos 70, o Brasil vivia o endurecimento da ditadura militar. A sociedade se organizava e resistia das mais variadas maneiras. Alguns grupos políticos optaram pela luta armada para enfrentar o regime. **Em Teu Nome** conta a história de Boni, um estudante de engenharia de origem humilde que adere à luta armada, mas carrega dúvidas e medos a respeito de sua escolha. Boni teme pela família, pela namorada e pelo futuro, que parece mais incerto a cada dia. Como tantos, é preso, torturado e banido do País ao ser trocado por um embaixador suíço no chamado Grupo dos 70. O filme (um drama) recebeu alguns prêmios no Festival de Gramado 2009: melhor diretor (Paulo Nascimento), ator (Leonardo Machado), trilha sonora (André Trento e Renato Muller) e prêmio especial do Juri.

DVD

"A Bússola de Ouro"



Na obra de 2007, Lyra Belacqua (Dakota Blue Richards) é uma órfã que foi criada na Universidade Oxford. No mundo em que vive todas as pessoas têm um "daemon", ou seja, uma manifestação de sua própria alma em forma animal. Lyra leva uma vida tranquila até ela e seu daemon, Pantalaimon, descobrirem a existência de uma substância misteriosa chamada "pó". Isto provoca um estranho efeito nas crianças, o que faz com que as autoridades religiosas se convençam de que representa o mal. Seguindo o misterioso Lorde Asriel (Daniel Craig), seu protetor, Lyra parte em busca de uma resposta. Em Londres ela descobre que diversas crianças estão desaparecendo, entre elas Roger (Ben Walker), seu melhor amigo. Com a ajuda de um instrumento ancestral, que se parece com uma bússola de ouro, ela parte numa jornada que pode alterar o mundo para sempre. O filme é baseado no livro de Philip Pullman. Destaque no elenco: Nicole Kidman e Eva Green.

Jovem comerciário, escreva-nos e diga o que quer!

O Sindicato está oferecendo mais uma forma de comunicação com os trabalhadores. Desde março, na página da entidade na Internet, os jovens comerciários podem opinar sobre as necessidades e o que desejam do Sindicato. As mensagens estão sendo recebidas e analisadas com a intenção de melhorar nosso atendimento e atuação.

Um Sindicato forte se faz com a colaboração dos trabalhadores. Participe!
www.comerciarior.org.br

Promoção Semana Dia dos Namorados

- 1 PERNA ÍNTEGRA, AXILA, BUÇO, DEPILAÇÃO ÍNTIMA, VIRILHA CAVADA
R\$ 50,00
- 2 MEIA PERNA, VIRILHA NORMAL, AXILA, BUÇO
R\$ 30,00
- 3 CORTE, HIDRATAÇÃO ALEMÃ MAIS ESCOVA
R\$ 50,00
- 4 CAUTERIZAÇÃO MAIS ESCOVA
R\$ 40,00

Fone: 11-3237-3308

www.espaciohairbrasil.com.br - E-mail: fabiana@espaciohairbrasil.com.br

Rua Dom José de Barros, 17- Conjunto 111 - 11º Andar - Próximo ao Metrô República (Em frente a Telefônica) São Paulo-SP

UGT promove Exposição Futebol Majestade com imagens históricas

Em maio, o público pôde visitar a Exposição Futebol Majestade: o acervo inédito do Jornal Última Hora. Foram 130 fotos reunidas numa tenda do Parque da Independência, ao lado do Museu Paulista (Ipiranga).

A iniciativa foi das centrais sindicais UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores), como parte das comemorações do Dia do Trabalho.

“Quanto mais jovens se qualificarem e praticarem esportes, mais longe ficam das drogas”, disse Ricardo Patah, durante a inauguração do espaço, justificando a escolha do tema. Em 2009, as centrais lembraram o piloto Ayrton Senna e, em 2008, trataram da vida e obra do músico Luiz Gonzaga.

Pelé - As imagens foram montadas numa tenda em formato de bola de futebol. Nos painéis estavam reproduzidas fotos do jornal e capas da época das copas



Presidentes das centrais e o ex-jogador Pepe (ao centro, ao lado de Patah) abrem exposição; no alto, Pelé comemora gol na Copa de 70

mundiais em que atuou Pelé (Edson Arantes do Nascimento). O chão da tenda reproduziu um gramado e sete projetores exibiram imagens num arco suspenso, que serviu de tela.

O visitante ainda se sentiu mais próximo à realidade da época, pois o ambiente contava com a narração original de jogos da seleção brasileira de futebol e dos gols de Pelé. As fotos foram pes-

quisadas de um acervo de 15 mil negativos e a consulta ao Arquivo Público do Estado de São Paulo e a Pink Wainer, filha de Samuel Wainer, jornalista fundador do Última Hora, criado em 1951.



MARCHA NOTURNA PELA DEMOCRACIA

O Sindicato participou, no dia 12 de maio, da XIV Marcha Noturna pela Democracia Racial. A marcha é um protesto contra o racismo e todas as formas de discriminação contra o negro. O evento acontece toda véspera do dia 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea, considerado o Dia Nacional de Denúncias Contra o Racismo. Este foi o 14º ano consecutivo da marcha, promovida pelo Instituto Negro Padre Batista, com participação de várias entidades, autoridades e artistas.